

X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica
XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP
5ª Mostra das Ligas Acadêmicas

CONSEQUÊNCIAS CLÍNICAS RELACIONADAS À DINÂMICA DE REPLICAÇÃO DO CITOMEGALOVÍRUS HUMANO EM TRANSPLANTADOS RENAIIS MONITORADOS POR PCR EM TEMPO REAL

Fernanda Mariani Rodrigues

Leonardo Guizilini Plazas Ruiz, Milena Kriek Farche, Gabrielle Rezende, Maurício Lacerda Nogueira

Alunos do curso de graduação em Medicina da FAMERP, Doutorando em Virologia, Docente do departamento de BDDIP

Objetivo: avaliar, nos receptores de transplante renal no Hospital de Base de São José do Rio Preto, o impacto da terapia preemptiva dirigida pela quantificação da carga viral de Citomegalovírus humano (HCMV), na melhoria de parâmetros clínicos de interesse na evolução destes pacientes. **Método:** Foram testadas 1223 amostras de sangue total de 70 receptores renais para o DNA HCMV por PCR quantitativo em tempo real, obtidas entre julho de 2010 e dezembro de 2011 no Hospital de Base. De acordo com protocolos específicos do serviço de transplante, 61 pacientes foram monitorados pela profilaxia preemptiva e 9 receberam a profilaxia antiviral. Para os procedimentos de extração do material genético e reações de amplificação em tempo real foram utilizados os Kits comerciais Biopur e Q-PCR CMV Alert (Nanogen) respectivamente. As reações foram detectadas pelo sistema 7300 Real Time PCR System (Applied Biosystem) e analisadas pelo software 7300 System. **Resultados:** Nos receptores monitorados pelo esquema preemptivo, 82% (50/61) desenvolveram HCMV viremia e 62% (38/61) receberam tratamento antiviral. Neste grupo 18/61 (29%) dos pacientes apresentaram manifestações clínicas da doença infecciosa, sendo que em 4/18 (22%) a sintomatologia foi órgão específica (2 pulmonares, 1 retal e 1 determinando dano direto no tecido enxertado e consequente quadro de insuficiência renal aguda). Com a utilização da profilaxia antiviral, 88% (8/9) dos receptores apresentaram carga viral detectável. **Conclusão:** As abordagens profiláticas e preemptivas foram efetivas na prevenção da doença infecciosa por CMV, entretanto a viremia assintomática e os níveis elevados de carga viral em condições clínicas específicas, como nos episódios de rejeições agudas, demonstram o controle imune do CMV nestes receptores, expondo-os aos riscos indiretos da viremia e possivelmente ao surgimento das infecções oportunistas que evoluíram para os quadros de choques sépticos e consequentes óbitos. Os dados obtidos podem fornecer parâmetros quantitativos para o desenvolvimento de esquemas alternativos para o manejo do CMV nos receptores renais, visando à diminuição da transmissão, replicação e consequentemente dos riscos indiretos associados à viremia.